

## COMO FALAR COM CRIANÇAS SOBRE A VIOLÊNCIA: Dicas para Pais e Educadores

**Reafirme a Segurança:** Enfatize que as escolas são muito seguras. Deixe as crianças falarem sobre seus sentimentos e valide suas reações ao evento. Apoie a demonstração apropriada de seus sentimentos e ajude-os a colocá-los em perspectiva.

**Arranje Tempo para Conversar:** Deixe que as perguntas das crianças direcionem as informações fornecidas. Seja paciente and procure por sinais de que a criança quer conversar. As crianças menores podem precisar de atividades concretas enquanto as crianças maiores podem preferir escrever ou tocar música.

### Mantenha as Explicações Apropriadas à Idade:

**Anos Iniciais do Ensino Fundamental:** Forneça informações simples, acompanhadas por uma garantia de segurança.

**Anos Finais do Ensino Fundamental e Anos Iniciais do Ensino Intermediário:** Responda às perguntas e ajude a separar a realidade da fantasia.

**Anos Finais do Ensino Intermediário e Ensino Médio:** Enfatize o papel do aluno na segurança e como buscar apoio.

**Reveja os Procedimentos de Segurança:** Ajude as crianças a identificar um adulto na escola e na comunidade que elas possam procurar quando se sentirem ameaçadas ou em risco. Reveja os procedimentos e salvaguardas em contextos escolares e domiciliares.

**Observe o Estado Emocional da Criança:** Algumas não se expressam verbalmente, mas mudanças no comportamento, apetite ou hábitos de dormir podem indicar ansiedade e estresse.

**Mantenha uma Rotina Normal:** Mantenha um horário regular para garantir e promover a saúde física e mental. Incentive a manutenção do trabalho escolar e atividades extracurriculares, mas não force as crianças se elas parecerem sobrecarregadas.

**BCPS Family Counseling Program**  
754-321-1590

**Youth Emergency Services**  
YES Team  
954-677-3113  
hendersonbh.org

**Southeast Florida Trauma  
Recovery Network (TRN)**  
561-501-1008  
southeastfloridatrnr.org

**Children's Bereavement Center**  
305-668-4902  
childbereavement.org

**Tomorrow's Rainbow, Inc.**  
954-978-2390  
tomorrowsrainbow.org

**2-1-1 Broward**  
Dial 2-1-1 or (954) 537-0211  
"First call for help"  
Ajuda disponível 24/7/365

**National Association of  
School Psychologists (NASP)**  
nasponline.org

**Florida School Counselor Association**  
fla-schoolcounselor.org

**National Center for School  
Crisis and Bereavement**  
schoolcrisiscenter.org



**The School Board of Broward County, Florida**  
Nora Rupert, Chair • Heather P. Brinkworth, Vice Chair • Robin Bartleman  
Abby M. Freedman • Patricia Good • Donna P. Korn • Laurie Rich Levinson  
Ann Murray • Dr. Rosalind Osgood • Robert W. Runcie, Superintendent of Schools

O Conselho Escolar do Condado de Broward, Flórida, proíbe qualquer política ou procedimento que resulte em discriminação com base em idade, cor, deficiência, identidade de gênero, expressão de gênero, informação genética, estado civil, nacionalidade, raça, religião, sexo ou orientação sexual. O Conselho Escolar também oferece igualdade de acesso aos Escoteiros e outros grupos designados de jovens. Os indivíduos que desejam registrar queixa de discriminação e/ou de assédio podem ligar para o Diretor de Equal Educational Opportunities/ADA Compliance Department e o Coordenador de Equidade/Coordenador de Title IX do Distrito pelo telefone 754-321-2150, ou através de Máquina de Teletipo (TTY) 754-321-2158. Os indivíduos com deficiências que estão solicitando adaptações nos termos da lei American with Disabilities Act Amendments Act of 2008 (ADAAA) podem ligar para Equal Educational Opportunities/ADA Compliance Department pelo telefone 754-321-2150, ou através de Máquina de Teletipo (TTY) 754-321-2158. [browardschools.com](http://browardschools.com)

BED<Por#269/jl/08/18  
Document translated by the Bilingual/ESOL Department (08/18)

# COMO AJUDAR SEU FILHO APÓS UMA CRISE

Dicas e recursos para ajudar pais e famílias a se recuperarem de uma tragédia



Ralph Aiello, Director  
School Counseling & BRACE  
Student Supports Initiative Division  
Phone (754) 321-1675  
[ralph.aiello@browardschools.com](mailto:ralph.aiello@browardschools.com)



Established 1915  
**BROWARD**  
County Public Schools

## CONSELHEIROS DE APOIO DO DISTRITO

Os conselheiros de apoio do distrito estão disponíveis vários dias por semana em diferentes escolas dentro da Zona Escolar da Marjory Stoneman Douglas. Estamos aqui para fornecer serviços de assistência além dos serviços já implementados em suas escolas locais. A pessoa de contato para os nossos serviços é o seu orientador escolar, mas não hesite em nos contatar via e-mail em caso de dúvidas ou preocupações.

**Maria L. Burke**

Maria.burke@browardschools.com

**Michelle Chirichella**

Michelle.chirichella@browardschools.com

**Sherine Davis**

Sherine.davis@browardschools.com

**Tonia Grant**

Antoinette.grant@browardschools.com

**Lynn Henschel**

Maryllynn.henschel@browardschools.com

**Rachel Kusher**

Rachel.kusher@browardschools.com

**Christine Ross**

Christine.m.ross@browardschools.com

**Daniel Shapiro, Elementary School  
Counseling Specialist**

daniel.shapiro@browardschools.com

**Danny Tritto, Secondary School  
Counseling Specialist**

danny.tritto@browardschools.com

**Nakia Walker**

Nakia.walker@browardschools.com

## COMO AJUDAR AS CRIANÇAS A LIDAR COM O LUTO TRAUMÁTICO

### O ponto de vista de uma criança

Cada criança sofre de maneira diferente. É importante ser imparcial, flexível e levar em consideração o ponto de vista da criança.

**1**

Posso sentir-me triste, amedrontado, vazio ou paralisado, mas tenho vergonha de mostrar meus verdadeiros sentimentos. No entanto, posso dizer muito nas mídias sociais.

**2**

Posso ter problemas de comportamento que são novos ou piores do que antes do trauma (explosões de raiva, irritabilidade, transgressão de regras, busca de vingança). Posso estar exibindo comportamentos graves, perigosos ou prejudiciais (autolesão, comportamento de risco, uso de drogas ou álcool)

**3**

Tenho dificuldade em me concentrar e prestar atenção, ou mudei meus hábitos de dormir, como ficar acordado até tarde ou dormir o dia inteiro.

**4**

Posso ter reações físicas como inquietação, dores de cabeça, dores no corpo, coração palpitante ou dores de estômago. Isso pode se tornar pior depois de estar perto de pessoas, lugares, sons, situações ou outras coisas que me fazem lembrar do trauma.

**5**

Posso achar que a vida não tem sentido, sentir-me culpado por estar bem ou afastar-me da família e dos amigos – mas me refugio na mídia social ou nos jogos.

**6**

Às vezes me pergunto se algo de ruim vai acontecer comigo ou com outras pessoas importantes na minha vida. Posso expressar isso parecendo ansioso ou preocupado, ou parecendo não se importar com o futuro (não estudando, faltando às aulas), ou exibindo comportamento de risco.

**7**

Posso falar sobre me sentir responsável pelo que aconteceu.

**8**

Às vezes não quero falar sobre o que aconteceu. Posso tentar mudar ou rejeitar o tópico ("deixe-me em paz") ou ignorá-lo. Posso esconder meu desconforto e agir como se nada me incomodasse ou como se estivesse bem.

**9**

Posso me recusar a ir a lugares ou fazer coisas que me lembrem do que aconteceu, ou de como minha vida mudou.

**10**

Posso não querer falar ou lembrar de coisas boas sobre alguém que morreu porque me faz lembrar do que aconteceu.

Se algum desses problemas está afetando o comportamento do seu filho na escola ou em casa, ou se continuar por mais de um a dois meses, procure ajuda de um profissional de saúde mental que tenha experiência em tratamento de crianças e adolescentes com trauma ou luto traumático.

**Para obter mais informações do National Child Traumatic Stress Network, acesse o site em [www.nctsn.org](http://www.nctsn.org)**